



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA

A POLITÉCNICA - Universidade Politécnica

Relatório de Auto-avaliação de Cursos e Programas

Faculdade de Escola de Escola Superior de Gestão Ciências e
Tecnologias

Licenciatura em Contabilidade e Auditoria

**Membros da
Comissão:**

- Coordenador da CAA: Marote, Paulino Pedro Juliasse
- Outro: Chagane, Hachimo Cassamo
- Outro: Brito, Sandra Lopes
- Outro: Sabonete, Crisália Maria Pascoal

1. Enquadramento

Breve sumário/caracterização do curso ou programa (ou da instituição) indicando a que IES e a UO a que pertence.
(Redigir no espa abaixo nao excedendo as 500 palavras).

Contexto

Contexto em que é realizada a Auto-avaliação:

O presente relatório de auto-avaliação é produzido na sequência do exercício da instituição para a melhoria da qualidade dos cursos a funcionar na Universidade POLITÉCNICA e das avaliações das IES's sob orientação do CNAQ, para conferir a acreditação dos cursos, e tem como propósito apresentar o relatório do curso de contabilidade e auditoria oferecido pela ESGCT.

Objectivo da Auto-avaliação:

A auto-avaliação tem como objectivo: aferir a qualidade do curso,baseando-se nos indicadores do CNAQ porque estes nos orientam sobre os padrões de qualidade legalmente estabelecidos; fazer uma análise SWOT com vista a garantir a melhoria contínua do curso oferecido.

Apresentação da Unidade Orgânica (UO)

Apresentação da Instituição/Unidade Orgânica (UO)

A Escola Superior de Gestão Ciências e Tecnologia (ESGCT) é uma Unidade Orgânica pertencente a Universidade Politécnica. Esta é resultado da fusão da Escola Superior de Ciências Jurídicas e Escola Superior de Gestão. A Universidade Politécnica (A POLITÉCNICA) surgiu em 2007 desenvolvendo-se a partir do Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU). Este foi criado em 13 de Setembro de 1995 (decreto nº 44/95). Nesta altura, o ISPU oferecia 6 cursos.

Missão

A Universidade Politécnica tem como missão; contribuir para a elevação do nível educacional, técnico-científico e cultural dos moçambicanos, perseguindo os mais altos padrões de ensino ministrado aos estudantes e da formação de seus docentes e investigadores, perspectivando uma abordagem teórico-prática e profissionalizante das matérias.

Objectivos

A POLITÉCNICA tem como objectivos gerais " Reforçar o sentimento patriótico, intervir criticamente na análise e debate de questões de interesse público, a nível nacional e internacional; e contribuir para a eliminação das assimetrias no desenvolvimento nacional, nomeadamente através da promoção do acesso dos cidadãos ao ensino e à formação.

Organização

A ESGCT de acordo com os Estatutos da Universidade Politécnica , tem como estrutura o Director, o Conselho de Direcção e a Comissão Científico-Pedagógico.

O Conselho de Direcção é composto pelo director, pelo director adjunto, pelos chefes de Departamentos e pela Secretária académica e executiva.

A Comissão Científica- Pedagógica é composta pelo director, director-adjunto, chefes de departamentos, professores com grau de doutor, secretária académica e executiva e representante da associação dos estudantes.

Principais actividades de ensino, investigação e extensão

A ESGCT lecciona 13 cursos das seguintes áreas: gestão, ciências jurídicas, ciências sociais e de linguagem, engenharias e ciências tecnológicas, economia e finanças, e psicologia.

As actividades de investigação são desenvolvidas no âmbito das jornadas científicas feitas anualmente a nível dos departamentos.

A actividade de extensão é feita a nível de alguns cursos a título de exemplo, os cursos de Psicologia e Ciências Jurídicas .

Apresentação do Curso

Apresentação do Curso avaliado

O Curso de Contabilidade e Auditoria da ESGCT foi introduzido em 1996, e conta actualmente com um universo de 113 estudantes do período laboral e pós-laboral.

Objectivos

O curso tem como objectivo: formar técnicos superiores em Contabilidade e Auditoria, ao nível dos padrões internacionais, que possam entrar e evoluir com sucesso no mundo profissional e, que satisfaçam as exigências do mercado de trabalho nos sectores público, privado e não governamental; proporcionar um elevado nível de conhecimentos técnicos e práticos que permita formar técnicos cujas funções se baseiam fundamentalmente na organização, orientação e tomada de decisão na área administrativa e contabilística; formar contabilistas na área de auditoria financeira ou contabilística aplicada às organizações.

Enquadramento na missão da UO

A Escola Superior de Gestão Ciências e Tecnologias, tal como as outras UO guiam-se pela missão da Universidade.

2. Metodologia Utilizada

Breve abordagem da metodologia utilizada na avaliação. (Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras)

Incluir uma breve descrição das várias Fases do Processo de Avaliação

- 1ª fase de acções prévias;
- 2ª fase da preparação;
- 3ª fase de desenvolvimento;
- 4ª fase da redacção do relatório final.

Incluir uma breve descrição das várias Actividades do Processo de Avaliação

As **acções prévias** consistiram na elaboração e aprovação dos termos de referência do gabinete de qualidade, criação do gabinete de qualidade, elaboração e aprovação do manual de auto-avaliação da instituição.

A **fase da preparação** consistiu na elaboração e aprovação do plano de actividades, constituição e nomeação da CAA, sensibilização dos chefes de departamentos e docentes, visita aos departamentos para a verificação das evidências baseando-se no método de análise documental. Sensibilização de toda comunidade académica que estaria envolvida no processo (docentes, estudantes, CTA, gestores).

A **fase do desenvolvimento** consistiu na elaboração e aplicação dos questionários aos CTA's, docentes, estudantes, graduados e gestores. Elaboração de guiões de entrevista e aplicação aos gestores áreas.

E por fim fez-se a análise e interpretação dos dados do questionário e essa actividade contou com a colaboração de docentes a tempo inteiro. Redacção do relatório final

Incluir os Métodos utilizados no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa

A metodologia usada para a elaboração, aplicação dos questionário e entrevistas foi definida a partir de pesquisa qualitativa e quantitativa.

A perspectiva quantitativa para a recolha de informações baseou-se na aplicação de questionários aos estudantes, graduados, CTA, docentes, e gestores com objectivo de quantificar as suas opiniões relacionados aos indicadores e padrões de auto-avaliação.

A perspectiva qualitativa feita a partir de entrevista aos gestores de diferentes áreas (Directora da FUNDE, Director do DEP, Directora da ESGCT, Directora Executiva), observação directa das infra-estruturas para responder ao indicador nº 7. Observação e análise documental das evidências a nível do departamento.

3. Analise SWOT

Análise SWOT por indicador (indicar os pontos fortes e pontos fracos identificados nos nove indicadores e os documentos de suporte consultados, se necessário mencionar o número do anexo). (Outros documentos de auxílio: mapa de verificação de indicadores; mapa de pontuações, análise dos questionários aplicados)
(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 1.500 palavras)

Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

Descrição	A Universidade Politécnica tem como missão, contribuir para a elevação do nível educacional, técnico-científico e cultural dos moçambicanos, perseguindo os mais altos padrões de ensino ministrado aos estudantes e da formação dos seus docentes e investigadores, perspectivando uma abordagem teórico-prática e profissionalizante das matérias. A Unidade Orgânica guia-se pela missão da Universidade Politécnica.
Forças	Dos 37 estudantes inquiridos 32 responderam a questão se conhece a missão da instituição onde apenas 5 correspondente a 13,5% disseram não conhecer a missão. Dos 11 docentes inquiridos apenas 1 não respondeu a questão se conhece a missão da instituição. A missão assim como os objectivos da instituição são divulgados pelas diferentes vias: vitrinas, programas curriculares, estatutos, e pág.web. O alinhamento dos objectivos do curso com a missão da instituição foi uma questão que reuniu consenso nos inquiridos.
Fraquezas	Falta missão da Unidade Orgânica (UO). A partir da missão da Universidade é preciso definir a missão da UO.

Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

Descrição	Existe um modelo curricular definido e aprovado. Dos 37 estudantes inquiridos apenas 3 estudantes disseram não conhecer o conselheiro do curso e 5 estudantes disseram não conhecer o chefe do departamento. O chefe do departamento conta com a colaboração do conselheiro na gestão do curso. Procuram envolver docentes e estudantes na gestão participativa e democratica. O chefe de departamento conhece os procedimentos administrativos para a definição do orçamento e participa no processo da elaboração do plano orçamental que depois é submetido para aprovação. Com os recursos existentes e disponíveis procura gerir e garantir a qualidade do curso oferecido. As descrições de tarefas e funções dos gestores, CTA e docentes são baseadas nos estatutos e regulamento da Instituição.
Forças	Existe um conselheiro que auxilia o chefe do departamento e procuram garantir a gestão participativa, envolvendo docentes e estudantes na gestão democratica e inclusiva. Existe um plano de formação para docentes e CTA. Existe um regulamento com descrição de tarefas dos vários níveis. O chefe do departamento conhece o procedimento administrativo para a elaboração o plano orçamental.
Fraquezas	O CTA não é envolvido na gestão participativa, inclusiva e transparente do curso. Falta de documentação referente a política nacional para a promoção da igualdade e equidade do género

Currículo	
Descrição	O currículo do curso procura responder as exigências do mercado e da sociedade. Foi revisto e aprovado em 2014 e nele podemos ver as descrições das áreas científicas, das disciplinas nucleares, complementares e opcionais, número de créditos para cada disciplina. A duração do curso foi definido de acordo com a legislação em vigor no país. Existe um alinhamento entre os objectivos, competências do curso e a missão da instituição.
Forças	Existe um currículo revisto e aprovado, com a descrição dos objectivos do curso que estão alinhados com a missão da instituição e existe a descrição das disciplinas nucleares, complementares e opcionais com os respectivos números de créditos mostrando a proporção existente. O perfil do graduado responde as exigências do mercado. O currículo prevê o estágio do estudante.
Fraquezas	Falta de mecanismos de detecção de plágios e outras fraudes académicas. Falta de recursos alocados ao curso para acompanhamento de estudantes no estágio.
Corpo Docente	
Descrição	A funcionalidade do curso é garantido pela existência de docentes a tempo inteiro e docente a tempo parcial. Existem 2 docentes a tempo inteiro com grau de mestre afectos no departamento, 3 docentes a tempo inteiro dos outros departamentos que leccionam no curso de Contabilidade e Auditoria e nos outros cursos, e 23 docentes a tempo parcial.
Forças	Existe um plano de formação para docentes. Os docentes do curso e do departamento já se beneficiaram de uma formação psico-pedagógica. Existe um número significativo de docentes com grau de mestre.
Fraquezas	Número reduzido de docentes no curso com o grau de doutor, o que não satisfaz o requisito que consta no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES e não satisfaz ao indicador.
Corpo Discente	
Descrição	O curso funciona em regime laboral e pós-laboral, e conta com um total de 113 estudantes. No processo da auto-avaliação responderam ao questionário 37 estudantes. Para o período laboral o curso conta com 59 estudantes dos quais 27 no 1º ano, 17 no 2º ano e 15 no 3º ano. Dos 59 estudantes 39 estudantes são do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Existe uma base de dados no sistema de gestão académica UNIMESTRE, que assegura o registo dos dados dos estudantes inscritos e matriculados, o registo documental dos estudantes e o seu progresso académico.
Forças	Existe uma base de dados que assegura a gestão dos dados académicos e dados pessoais dos estudantes. Existe um serviço de acompanhamento de estudantes (Psicológico, jurídico, informativo e académico)
Fraquezas	Falta de uma estrutura de apoio de carácter de saúde. Reduzido número de estudantes a frequentar o curso devido a fraca procura, tendo em conta o mercado e o número de instituições que oferecem o mesmo curso.

Pesquisa e Extensão	
Descrição	A pesquisa, extensão e ensino fazem parte do pilar das IES. A nossa instituição definiu políticas sobre pesquisa e extensão e a nível da Universidade são desenvolvidas várias actividades de pesquisa e extensão. A nível da ESGCT a pesquisa e investigação são desenvolvidas pelos estudantes e docentes e estes apresentam em programas de jornadas científicas, seminários e comunicações apresentadas a nível de cada departamento e dos cursos. E ainda apresentam a monografia como forma de culminação do curso, uma actividade que exige do estudante a investigação.
Forças	Existência de monografias como forma de culminação de curso o que estimula a investigação nos estudantes. Existência de jornadas científicas e actividades que estimulam a pesquisa
Fraquezas	Não estão definidas as linhas de investigação. Falta de recursos logísticos para actividades de pesquisa e extensão. Não existe uma carreira de investigador.
Infra-estruturas	
Descrição	As infra-estruturas que a Escola dispõe é que garantem a acomodação dos estudantes e docentes, no processo de ensino e aprendizagem. Para além das salas de aulas, podemos contar com uma sala de informática, anfiteatro, auditórios para seminários e palestras, gabinetes para docentes, CTA e gestores. Existe um espaço para convívio, para refeição, para prática de desporto. Existem casas de banho com as mínimas condições garantidas separadas para docentes e CTA, e estudantes por sexo. Existe serviço de internet para estudantes e docentes (ISPUNET), para além do Wi-Fi.
Forças	Salas de aulas climatizadas que responde a procura. Existe uma biblioteca equipada que satisfaz as necessidades de procura dos docentes e estudantes. Existe áreas para convívio, para praticar desporto, acesso ao Wi-Fi para além dos serviços de internet (ISPUNET). Existe um gabinete de apoio ao estudante, gabinete de garantia de qualidade, gabinete de atendimento psicológico (GAP).
Fraquezas	Falta de posto para primeiros socorros. Falta de casas de banho para pessoas com necessidades especiais. Demora na reparação da avaria de ares-condicionados. O lixo não é classificado segundo as normas de reciclagem.
Corpo técnico administrativo (CTA)	
Descrição	A Escola possui um CTA distribuído pelas diferentes áreas que asseguram a prestação dos serviços no processo de ensino-aprendizagem.
Forças	Existe uma lista de CTA afecto nas diferentes áreas. Existe um sindicato que gere os conflitos dos CTA's. Existe um plano de formação de CTA, e existe a avaliação de desempenho que é feito anualmente.
Fraquezas	Fraca divulgação dos resultados da avaliação de desempenho, fraca divulgação e valorização dos direitos do CTA. Fraco incentivo ao CTA.

Internacionalização	
Descrição	A universidade possui políticas de mobilidade de docentes e estudantes, e existem memorandos de cooperação que pode beneficiar a Escola e o curso.
Forças	Existência de políticas de mobilidade de docentes e estudantes.
Fraquezas	Nenhum docente da Unidade Orgânica lecciona no estrangeiro, não existe a troca de investigadores nem parcerias de investigação a nível da Escola, muito menos do curso.

4. Análise Global

Oportunidades, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO

O currículo e os objectivos estão alinhados com as necessidades do mercado e da sociedade. O currículo definido está em conformidade com a legislação no país e se adequa para a prática de mobilidade académica. Existe um ambiente favorável que permite a mobilidade de estudantes a nível nacional e internacional. Existe um ambiente que pode ser explorado para a definição das linhas de pesquisa e investigação assim como para a prática de extensão. Criar parcerias para desenvolver a extensão.

Ameaças, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO

A gestão de recursos humanos existentes na Escola e no curso. Salários pouco atrativos, má gestão da política de férias constituem principais ameaças. As condições internas de trabalho comparado com o ambiente externo é um factor desmotivador.

A instabilidade sócio-económica do país, que se caracteriza por falta de recursos financeiros o que cria nos estudantes dificuldades de pagamento de propinas. Fraca procura do curso tendo em conta o mercado e o número de instituições de ensino superior que oferecem o mesmo curso.

5. Conclusões e Recomendações

Colocar as conclusões da Auto-avaliação e as recomendações de acordo com a análise SWOT realizada.

(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras).

Classificação qualitativa atribuída em relação à avaliação global do curso

Satisfatória

Incluir as principais conclusões da análise SWOT

A missão e os objectivos da Universidade são divulgados pelas diferentes vias (website, programas curriculares, vitrinas, estatuto) por isso é bem conhecido. O objectivo do curso articula-se com os objectivos da instituição.

A gestão do curso é garantida pelo chefe de departamento que conta com a colaboração do conselho do curso para a gestão participativa, inclusiva e democratica.

Existe diversidade de fontes de financiamento, mas a alocação dos recursos financeiros para o curso precisa ser revisto, para garantir a existência de recursos para acompanhamento de estudantes no estágio, e garantir a alocação de recursos para a promoção da pesquisa e extensão.

Existem planos de formação para docentes e CTA.

Existe a avaliação de desempenho feita aos docentes pelo chefe de departamento e ao CTA feita pela secretária da Escola.

Existe um programa curricular que foi desenhado para responder as necessidades do mercado e do país e esta em conformidade com a legislação e vigor.

Não existem recursos próprios alocados ao curso para acompanhamento de estudantes no estágio. Não existe um mecanismo para a detecção de plágio.

O número de docentes em tempo inteiro não satisfaz os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's.

O sistema de gestão de base de dados de estudantes, assegura a caracterização de estudantes por sexo, idade, província e o seu desempenho ao longo do curso. As informações e requisitos para inscrições e admissão de estudantes estão disponíveis no gabinete de apoio ao estudante, nos planos curriculares, sector académico e no website.

O resultado da avaliação de desempenho e avaliação do docente feita pelo estudante, são usados para a melhoria do desempenho do docente em sala de aula, e a melhoria do ensino e aprendizagem.

A pesquisa e investigação é feita pelos estudantes no âmbito das jornadas científicas do curso, seminários e na monografia para culminação do curso.

Os estudantes e docentes do curso não estão envolvidos em programas de extensão.

A comunicação com o CTA é deficiente. Existem instrumentos do interesse do CTA mas que não são dados a conhecer aos mesmos.

Neste curso não se verifica a promoção da mobilidade académica.

Incluir as principais recomendações

A Unidade Orgânica deve criar sua própria missão a partir da missão da universidade, e continuar a divulgar pelas mesmas vias para que toda comunidade académica conheça.

O chefe de departamento deve ter mais contacto com os estudantes.

Envolver mais os estudantes e docentes na tomada de decisões relacionados ao curso.

Consultar as organizações socio-profissionais na próxima revisão curricular, e envolver mais os estudantes e docentes nesse processo.

Alocar recursos logísticos, humanos e financeiros para acompanhamento de estudantes no estágio, e para desenvolvimento de pesquisa e extensão.

Envolver estudantes do curso nos programas de extensão que a Escola desenvolve articulando-os com a Universidade.

Garantir a consecução do plano de formação de docentes, elevar o número de docentes com grau de doutor.

Promover a pesquisa e investigação, a mobilidade entre docentes, estudantes e investigadores.

Divulgar os direitos do CTA, os resultados da avaliação de Desempenho do CTA.

Plano de Melhorias

Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

Fraqueza	Falta de definição de Missão da UO		
Acção de Melhoria	Definir a missão da UO		
Responsavel	Conselho Científico (CC)		
Recursos Necessarios	Membros do CC		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12

Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

Fraqueza	Fraco envolvimento do CTA na gestão do curso. Falta de documentação referente a política nacional para a promoção da igualdade e equidade do género.		
Acção de Melhoria	Procurar envolver o CTA na gestão do curso. Aquisição da documentação referente a política nacional de promoção da igualdade e equidade de género.		
Responsavel	Chefe de departamento. Direcção da Escola e do Direcção de Estratégia de Pessoas (DEP).		
Recursos Necessarios	Chefe de departamento. Direcção da Escola e do DEP		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12

Currículo

Fraqueza	Falta de mecanismos para detecção de plágios e outras fraudes académicas.		
Acção de Melhoria	Aquisição de instrumento (software) para detecção de plágios e fraude académica.		
Responsavel	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
Recursos Necessarios	Orçamento do Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
Prioridade	2	Prazo (meses)	24
Fraqueza	Falta de recursos para o acompanhamento de Estágios		
Acção de Melhoria	Alocação de recursos para acompanhamento de Estágios.		
Responsavel	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL) Direcção da Escola		
Recursos Necessarios	Orçamento do (CRL) e da Direcção da Escola		
Prioridade	2	Prazo (meses)	24
Corpo Docente			
Fraqueza	Falta de docentes com vinculo laboral a tempo integral		
Acção de Melhoria	Contratação de docentes a tempo integral com grau de Doutor. Formação de docentes a tempo integral para obtenção de grau de doutor		
Responsavel	Reitoria DEP Direcção da ESGCT		
Recursos Necessarios	Orçamento		
Prioridade	2	Prazo (meses)	48
Corpo Discente			

Fraqueza	Falta serviço de acompanhamento de saúde		
Acção de Melhoria	Criar parcerias com outras instituições para o atendimento em saúde		
Responsavel	Direcção Executiva, DEP		
Recursos Necessarios	Orçamento da DE e da DEP		
Prioridade	2	Prazo (meses)	18
Pesquisa e Extensão			
Fraqueza	Não estão definidas as linhas de investigação.		
Acção de Melhoria	Definir as linhas de pesquisa e investigação		
Responsavel	Chefe do Departamento		
Recursos Necessarios	Chefe do Departamento,		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12
Fraqueza	Falta de recursos logísticos para actividades de pesquisa e extensão.		
Acção de Melhoria	Alocar recursos logísticos para desenvolver pesquisa e extensão.		
Responsavel	UEU, DE, Comissão Científico-pedagógica da ESGCT		
Recursos Necessarios	Orçamento da UEU e da DE		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12

Fraqueza	Não existe carreira de investigadores		
Acção de Melhoria	Criar carreira de investigadores para incentivar aos docentes e estudantes		
Responsavel	Científico- pedagógica da ESGCT		
Recursos Necessarios	Reitoria, Direcção da Escola		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12
Infra-estruturas			
Fraqueza	Falta de posto para primeiros socorros		
Acção de Melhoria	Criar um KIT básico para primeiros socorros e treinar pessoas para atendimento em primeiros socorros.		
Responsavel	DEP e Direcção da Escola		
Recursos Necessarios	Orçamento da DE e da DEP		
Prioridade	2	Prazo (meses)	18
Fraqueza	Falta de casa de banho para pessoas com necessidades especiais		
Acção de Melhoria	Adaptar nas instalações as casas de banho para pessoas com necessidades especiais		
Responsavel	Directora de Infra-estruturas		
Recursos Necessarios	Orçamento da D. Infra-estruturas		
Prioridade	2	Prazo (meses)	18

Fraqueza	Demora da reparação dos ares condicionados		
Acção de Melhoria	Reparação e manutenção dos aparelhos de ares condicionados		
Responsavel	Chefe do Património, Directora Executiva		
Recursos Necessarios	Orçamento da Direcção Executiva		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12
Corpo técnico administrativo (CTA)			
Fraqueza	Fracá divulgação dos direitos do CTA		
Acção de Melhoria	Divulgar os direitos do CTA		
Responsavel	DEP e Secretária da Escola		
Recursos Necessarios	Pessoal da DEP e da ESGCT		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12
Fraqueza	Fracá divulgação da avaliação e dos resultados da avaliação de desempenho		
Acção de Melhoria	Divulgar os procedimentos da avaliação de desempenho e os resultados da mesma		
Responsavel	DEP e Secretária da Escola		
Recursos Necessarios	Pessoal da DEP e da ESGCT		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12
Internacionalização			

Fraqueza	Não existe a troca de investigadores nem parcerias de investigação a nível da UO		
Acção de Melhoria	Estabelecer a troca de investigadores e parcerias de investigação a nível da UO.		
Responsavel	UEU		
Recursos Necessarios	Pessoal da UEU		
Prioridade	1	Prazo (meses)	12

ANEXOS

Resumo de Indicadores - Auto-avaliação do Curso de

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica				100%
2	1.1	11	11	100%
2	1.2	4	4	100%
2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade				81,4816666666667%
6	2.1	9	8	88,89%
6	2.2	8	8	100%
6	2.3	4	0	0%
6	2.4	4	4	100%
6	2.5	6	6	100%
6	2.6	9	9	100%
3-Currículo				85%
5	3.1	9	9	100%
5	3.2	4	4	100%
5	3.3	4	4	100%
5	3.4	4	3	75%
5	3.5	4	2	50%
4-Corpo Docente				88,89%

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
3	4.1	7	7	100%
3	4.2	6	4	66,67%
3	4.3	5	5	100%
5-Corpo Discente				88,88833333333333 3%
6	5.1	7	7	100%
6	5.2	3	3	100%
6	5.3	3	3	100%
6	5.4	4	3	75%
6	5.5	6	5	83,33%
6	5.6	4	3	75%
6-Pesquisa e Extensão				57,03666666666666 7%
3	6.1	9	4	44,44%
3	6.2	15	9	60%
3	6.3	6	4	66,67%
7-Infra-estruturas				87,88333333333333 3%
6	7.1	14	13	92,86%
6	7.2	6	6	100%
6	7.3	10	9	90%
6	7.4	6	6	100%

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
6	7.5	14	14	100%
6	7.6	9	4	44,44%
8-Corpo técnico administrativo (CTA)				100%
4	8.1	11	11	100%
4	8.2	2	2	100%
4	8.3	7	7	100%
4	8.4	4	4	100%
9-Internacionalização				50%
1	9.1	8	4	50%
Total				65,06388888888889%

Mapa de Indicadores e Padrões

Indicador	Resposta	Pontuação
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica		15
1.1-A missão da Unidade Orgânica deve estar claramente expressa, relevante, divulgada e relacionada com as estratégias de desenvolvimento institucional e do sector/sócio-económico do país.		11
1.1.1-Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo da Unidade Orgânica	Sim	1
1.1.2-A missão expressa claramente as intenções fundamentais da Unidade Orgânica.	Sim	1
1.1.3-A missão encontra-se divulgada:	N/A	0
1.1.3.1-Na página Web	Sim	1
1.1.3.2-No programa curricular	Sim	1
1.1.3.3-Nas vitrinas ou em locais públicos.	Sim	1
1.1.3.4-Outros locais	Sim	1
1.1.4-A comunidade académica conhece a missão da UO:	N/A	0
1.1.4.1-Os estudantes	Sim	1
1.1.4.2-Os docentes	Sim	1
1.1.4.3-O CTA	Sim	1
1.1.5-A missão da UO é revista periodicamente	Sim	1
1.1.6-A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento socio-económico do país.	Sim	1
1.2-Os objectivos gerais da UO devem estar claramente definidos, ser relevantes, articularem-se com a missão da UO e enfatizarem as necessidades do sector profissional a que servem.		4
1.2.1-Os objectivos gerais da UO estão claramente definidos.	Sim	1
1.2.2-Os objectivos gerais da UO são relevantes.	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
1.2.3-Os objectivos da UO articulam-se com a missão da UO.	Sim	1
1.2.4-Os objectivos do curso e/ou programa articulam-se com os objectivos gerais da UO.	Sim	1
2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade		35
2.1-A UO deve definir o modelo curricular, os métodos de ensino (publicados) e deve garantir gestão participativa e transparente dos cursos/ou programas.		8
2.1.1-Existe modelo curricular definido e aprovado	Sim	1
2.1.2-Existem métodos de ensino definidos e são aplicados	Sim	1
2.1.3-O curso e/ou programa está publicado no BR.	Sim	1
2.1.4-Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.5-Existe responsável/Director de curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.6-Os estudantes conhecem o Responsável/Director de curso e/ou programa	Sim	1
2.1.7-Existe uma participação inclusiva e transparente na gestão do curso e/ou programa	N/A	0
2.1.7.1-Dos docentes	Sim	1
2.1.7.2-Dos estudantes	Sim	1
2.1.7.3-Do CTA	Não	0
2.2-A UO deve possuir os recursos necessários para cumprir com os requisitos dos processos de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso e/ou programa e sistema de garantia da qualidade académica e administrativa.		8
2.2.1-Existem planos orçamentais	Sim	1
2.2.2-Existem procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento.	Sim	1
2.2.3-Existem protocolos de cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras.	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
2.2.4-Existe diversidade de fontes de financiamento.	Sim	1
2.2.5-Existem linhas orçamentais distribuídas pelas seguintes rúbricas	N/A	0
2.2.5.1-Processo de ensino-aprendizagem	Sim	1
2.2.5.2-Investigação científica e Extensão	Sim	1
2.2.5.3-Garantia da qualidade	Sim	1
2.2.5.4-Formação (Docentes e CTA)	Sim	1
2.3-A UO deve possuir, divulgar e implementar as políticas nacionais para a promoção da igualdade e equidade de género e diversidade em relação ao curso.		0
2.3.1-A UO possui documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género.	Não	0
2.3.2-A Direcção da UO tem divulgado internamente a política nacional para promoção da igualdade e equidade de género:	N/A	0
2.3.2.1-Ao CTA	Não	0
2.3.2.2-Aos docentes	Não	0
2.3.2.3-Aos estudantes	Não	0
2.4-A UO deve ter descrições das tarefas/funções e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo do curso e/ou programa.		4
2.4.1-Verifique se as descrições de tarefas/funções são baseadas nos estatutos e regulamento para:	N/A	0
2.4.1.1-Direcção	Sim	1
2.4.1.2-Docentes	Sim	1
2.4.1.3-CTA	Sim	1
2.4.1.4-Responsável pelo registo académico	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
2.5-A UO deve ter planos de formação e sistema de avaliação de desempenho do pessoal académico do curso e/ou programa.		6
2.5.1-Existe uma política/ plano de formação para o pessoal:	N/A	0
2.5.1.1-Docente	Sim	1
2.5.1.2-CTA	Sim	1
2.5.2-Existe um sistema de avaliação de desempenho aprovado para o pessoal académico:	N/A	0
2.5.2.1-Docente	Sim	1
2.5.2.2-CTA	Sim	1
2.5.3-Existe um sistema de resoluções de conflitos	Sim	1
2.5.4-Existe evidência da utilidade dos resultados de avaliação	Sim	1
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.		9
2.6.1-Existe um sistema de garantia da qualidade.	Sim	1
2.6.2-Existe uma comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.3-Existe procedimentos/ normas/manual de auto-avaliação.	Sim	1
2.6.4-Existem procedimentos e instrumentos para a recolha de informação e avaliação periódica do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.5-Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das auto-avaliações dos cursos e ou programasna definição de acções de melhoria.	Sim	1
2.6.6-Existe um sistema organizado de gestão de evidências da qualidade.	Sim	1
2.6.7-Os resultados das avaliações da qualidade são divulgados a toda comunidade académica:	N/A	0
2.6.7.1-Docentes	Sim	1
2.6.7.2-Estudantes	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
2.6.7.3-CTA	Sim	1
		5
		5
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.	N/A	1
7.6.1.1.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.1.2-Homens	Sim	1
7.6.1.2.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.2.2-Homens	Sim	1
3-Currículo		22
3.1-O currículo deve ter uma estrutura clara e legalmente estabelecida, ou de acordo com o Quadro Curricular da instituição e reconhecida por entidades relevantes.		9
3.1.1-Existe o Quadro Curricular da instituição definido e aprovado	Sim	1
3.1.2-Existe correspondência entre o conteúdo curricular e as diferentes etapas do curso	Sim	1
3.1.3-O curso e/ou programa é reconhecido pelas ordens profissionais.	Sim	1
3.1.4-Existe alinhamento entre os objectivos/competências definidos para o curso e/ou programa e a missão da UO.	Sim	1
3.1.5-O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da instituição.	Sim	1
3.1.6-O perfil do graduado é relevante para satisfazer a sociedade e ao mercado de trabalho.	Sim	1
3.1.7-A duração do curso e/ou programa está definida em conformidade com a legislação em vigor no País ou Quadro curricular da instituição.	Sim	1
3.1.8-O número total de créditos do curso e/ou programa está definido em conformidade com a legislação em vigor no País.	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
3.1.9-Existe uma proporção de créditos entre as disciplinas nucleares, complementares e opcionais.	Sim	1
3.2-O conteúdo do currículo deve ser relevante e garantir o desenvolvimento de competências nas áreas de investigação científica e extensão e práticas profissionais, devendo ser ajustado de acordo com as exigências da sociedade.		4
3.2.1-Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.2-A lista da bibliografia principal actualizada, recomendada e utilizada contém os conteúdos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.4-Existem processos de avaliação, revisão e reajustamento da estrutura e conteúdo temático do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.5-Existem processos de consulta à sociedade, ordens profissionais e empregadores no âmbito do desenho curricular.	Sim	1
3.3-Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes devem ser consistentes e coerentes com o modelo curricular adoptado e com os objectivos de aprendizagem do curso e/ou programa e estão centrados no estudante.		4
3.3.1-Existe alinhamento entre os métodos de ensino-aprendizagem, os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.3.2-A estratégia de ensino-aprendizagem é centrada no estudante	Sim	1
3.3.3-Existe proporção entre horas de aulas teóricas, práticas/laboratoriais, seminários, trabalho em grupo e outros.	Sim	1
3.3.4-Existe coerência entre as modalidades de culminação do curso e/ou programa, os objectivos do curso e/ou programa e o perfil do graduado.	Sim	1
3.4-O sistema de avaliação de estudantes do curso e/ou programa implementado deve ser amplamente conhecido, consistente e justo.		3
3.4.1-Existem instrumentos de avaliação dos estudantes.	Sim	1
3.4.2-Existem mecanismos seguros de registo e documentação dos dados de avaliação para garantir a credibilidade dos resultados.	Sim	1
3.4.3-Os resultados da avaliação dos estudantes são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado.	Sim	1
3.4.4-Existem mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes académicas.	Não	0
3.5-O curso e/ou programa deve possuir parcerias nacionais e internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.		2
3.5.1-Existem parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
3.5.2-Existem parcerias internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Não	0
3.5.3-O programa de estudo contempla estágio	Sim	1
3.5.4-Existem recursos próprios do curso e/ou programa dedicados ou alocados ao acompanhamento dos estudantes nos estágios e período de formação em serviço.	Não	0
4-Corpo Docente		16
4.1-O curso e/ou programa deve ter um corpo docente qualificado em número suficiente para funcionar efectivamente.		7
4.1.1-Existe uma lista de todos os docentes com respectivas qualificações e regime de contratação.	Sim	1
4.1.2-Os rácios docentes/estudantes nas aulas práticas estão de acordo com o curso:	N/A	0
4.1.2.1-Medicina e Veterinária 1/10;	N/A	1
4.1.2.2-Engenharia 1/15;	N/A	1
4.1.2.3-Ciências Naturais 1/20;	N/A	1
4.1.2.4-Ciências Sociais e humanas 1/30.	Sim	1
4.1.3-Existem documentos no processo individual dos docentes:	N/A	0
4.1.3.1-Certificado de habilitações	Sim	1
4.1.3.2-Formação psico-pedagógica	Sim	1
4.2-A UO possui docentes em tempo integral (inteiro), experientes, qualificados em termos académicos, com formação psico-pedagógica e categorizados para funcionar efectivamente.		4
4.2.1-O curso e/ou programa possui um corpo docente mínimo em tempo inteiro inicial (registo e cadastro):	N/A	0
4.2.1.1-Um terço para as universidades e academias militares e policiais	Não	0
4.2.1.2-Um quarto de docentes para as restantes IES	N/A	1

Indicador	Resposta	Pontuação
4.2.2-O corpo docente possui qualificações académicas que satisfazem os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's:	N/A	0
4.2.2.1-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de doutor para Universidades e academias (inicial)	N/A	1
4.2.2.2-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de mestre para as outras IES (inicial)	N/A	1
4.2.2.3-30 % de Mestres e Doutorados,10 anos após criação da IES	Não	0
4.2.3-O corpo docente tem formação psico-pedagógica que satisfazas necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	Sim	1
4.3-A Unidade Orgânica deve possuir e implementar uma política de recrutamento e selecção adequada para as necessidades de docência, investigação e extensão		5
4.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do corpo docente:	N/A	1
4.3.1-Existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam a igualdade e equidade do género.	N/A	1
4.3.2-Existem planos de formação académica para os docentes	Sim	1
4.3.3-Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos de vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações dos docentes	Sim	1
4.3.4-Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão do pessoal académico.	Sim	1
5-Corpo Discente		24
5.1-A UO deve garantir a existência de informação sobre vagas e distribuição do corpo discente		7
5.1.1-Existem bases de dados de caracterização dos estudantes por sexo inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.2-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por idade inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.3-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.4-Existem tabelas do número de estudantes bolseiros inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.5-Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa.	N/A	1

Indicador	Resposta	Pontuação
5.1.6-O número de admissões ao curso e/ou programa corresponde às vagas estabelecidas pela UO:	N/A	0
5.1.6.1-Para o período laboral	Sim	1
5.1.6.2-Para o período pós-laboral	Sim	1
5.2-A UO deve implementar políticas que respeitam a igualdade de oportunidades, equilíbrio de género e ter critérios e procedimentos claros de admissão.		3
5.2.1-Existem políticas de admissão de estudantes que garantam a igualdade e equidade do género no curso e/ou programa.	N/A	1
5.2.2-Existem procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.2.3-Existem critérios de selecção de estudantes ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.3-A UO deve possuir um sistema de registo documental dos estudantes Verifique se existem registos de:		3
5.3.1-Dados dos ingressos	Sim	1
5.3.2-Informação pessoal	Sim	1
5.3.3-Resultados das avaliações	Sim	1
5.4-A UO deve possuir sistemas de divulgação dos requisitos de admissão para o curso e/ou programa.		3
5.4.1-A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de	N/A	0
5.4.1.1-Prospectos	Sim	1
5.4.1.2-Guiões	Sim	1
5.4.1.3-Website	Sim	1
5.4.1.4-Anúncio no Jornal.	Não	0
5.5-O curso e/ou programa deve ter estruturas e medidas de apoio, de aconselhamento e de acompanhamento dos estudantes.		5

Indicador	Resposta	Pontuação
5.5.1-Existe uma estrutura de apoio:	N/A	0
5.5.1.1-De carácter pessoal	Sim	1
5.5.1.2-Académico	Sim	1
5.5.1.3-Financeiro	Sim	1
5.5.1.4-Psicológico	Sim	1
5.5.1.5-De saúde	Não	0
5.5.2-Existem registos de acções de apoio realizadas aos estudantes.	Sim	1
5.6-A UO deve garantir participação dos estudantes nos processos de garantia da qualidade e acções de melhoria e permitir associações estudantis.		3
5.6.1-Existem estudantes na comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Não	0
5.6.2-Os estudantes participam no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.3-Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são utilizados para a melhoria e garantia da qualidade do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.4-Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.	Sim	1
6-Pesquisa e Extensão		17
6.1-A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados da investigação.		4
6.1.1-Existem políticas de investigação	Sim	1
6.1.2-Existem linhas de investigação	Não	0
6.1.3-Existem provas da implementação da política de investigação	Não	0
6.1.4-Existem provas da implementação das linhas de investigação.	Não	0

Indicador	Resposta	Pontuação
6.1.5-Existem actividades de investigação realizadas por estudantes	N/A	0
6.1.5.1-Monografias, dissertações ou teses	Sim	1
6.1.5.2-Relatório de trabalhos de campo ou laboratoriais	Sim	1
6.1.6-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores.	Não	0
6.1.7-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por estudantes	Sim	1
6.1.8-Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais nos últimos três anos	Não	0
6.2-A UO deve possuir recursos suficientes (financeiros, logísticos e humanos) para as actividades de investigação e extensão		9
6.2.1-Existe financiamento específico para as actividades de investigação	Não	0
6.2.2-Existe financiamento para as actividades de extensão.	Não	0
6.2.3-Existem recursos logísticos para as actividades de investigação.	Não	0
6.2.4-Existem laboratórios para as actividades de extensão.	Sim	1
6.2.5-Existe lista de investigadores para as actividades de investigação.	N/A	1
6.2.6-Existem incentivos à produção científica por:	N/A	0
6.2.6.1-Investigadores	Não	0
6.2.6.2-Docentes	Sim	1
6.2.6.3-Estudantes	Sim	1
6.2.7-Existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em:	N/A	0
6.2.7.1-Congressos	Não	0
6.2.7.2-Palestras	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
6.2.7.3-Seminários	Sim	1
6.2.7.4-Jornadas científicas	Sim	1
6.2.7.5-Feiras	Sim	1
6.2.7.6-Exposições	Sim	1
6.2.7.7-Revistas/jornais	Não	0
6.3-A UO deve ter política de prestação de serviços, de actividades de extensão à comunidade em áreas relevantes para o curso e/ou programa e garantir a participação de estudantes nestas actividades.		4
6.3.1-Existem contratos e ou memorandos de prestação de serviços a:	N/A	0
6.3.1.1-Comunidades	N/A	1
6.3.1.2-Sectores da economia	N/A	1
6.3.1.3-Sectores sociais	N/A	1
6.3.2-Existem políticas internas relativas à extensão e à forma da sua operacionalização.	Sim	1
6.3.3-Existem estudantes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades.	Não	0
6.3.4-Existe lista de actividades de extensão	Não	0
7-Infra-estruturas		54
7.1-A UO deve possuir infra-estruturas adequadas para o número de docentes, estudantes e CTA.		13
7.1.1-Salas de aulas que correspondam a demanda	Sim	1
7.1.10-Área para refeições	Sim	1
7.1.11-Posto para prestação de primeiros socorros devidamente equipado para apoio à comunidade académica.	Não	0

Indicador	Resposta	Pontuação
7.1.12-Área para convívio.	Sim	1
7.1.13-Espaços desportivos	Sim	1
7.1.14-Facilidades para pessoas com necessidades especiais	Sim	1
7.1.2-Sala de reuniões e/ ou conferências.	Sim	1
7.1.3-Laboratórios de acordo com os cursos oferecidos	Sim	1
7.1.4-Biblioteca	Sim	1
7.1.5-Sala de informática	Sim	1
7.1.6-Salas de docentes	Sim	1
7.1.7-Área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, administração interna, recursos humanos).	Sim	1
7.1.8-Gabinete de apoio aos estudantes	Sim	1
7.1.9-Gabinete de gestão e/ou garantia qualidade	Sim	1
7.2-A UO deve ter equipamentos e serviços de apoio para o curso e/ou programa funcionar efectivamente.		6
7.2.1-Máquina fotocopadora	Sim	1
7.2.2-Computadores	N/A	0
7.2.2.1-Na biblioteca	Sim	1
7.2.2.2-Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes)	Sim	1
7.2.3-Internet (operacional) na biblioteca	N/A	0
7.2.3.1-Para acesso aos leitores	Sim	1
7.2.4-Internet (operacional) na sala de informática	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
7.2.5-Wireless na Unidade Orgânica	Sim	1
7.3-A UO deve ter salas de aulas confortáveis e devidamente equipadas.		9
7.3.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.3.2-Janelas com persianas ou cortinas	Sim	1
7.3.3-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado, ventoinhas)	Sim	1
7.3.4-Número suficiente de cadeiras para docentes e estudantes (uma cadeira por pessoa)	Sim	1
7.3.5-Espaço adequado e flexível para actividades em grupo (sala com dimensões de 7m X 6m) para 30 estudantes	Sim	1
7.3.6-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.3.7-Quadro de anúncios	Sim	1
7.3.8-Baldes para o lixo classificado segundo normas de reciclagem	Não	0
7.3.9-Verifique se a UO possui	N/A	0
7.3.9.1-Retroprojector funcional disponível	Sim	1
7.3.9.2-Data Show funcional disponível	Sim	1
7.4-A UO deve ter laboratórios devidamente equipados para as aulas práticas. Verifique se o laboratório possui:		6
7.4.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.4.2-Ventilação adequada (janelas de rede ou ar condicionado ou ventoinhas operacionais);	Sim	1
7.4.3-Espaço adequado (suficiente para 3 grupos de 4 a 6 estudantes de cada vez);	Sim	1
7.4.4-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.4.5-Armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fechadura segura	N/A	1

Indicador	Resposta	Pontuação
7.4.6-Consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente que estejam de acordo com as disciplinas do curso e/ou programa.	N/A	1
7.5-A biblioteca deve estar devidamente equipada e organizada. Verifique se a biblioteca possui:		14
7.5.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.5.10-Um sistema funcional de registo de livros	N/A	0
7.5.10.1-Para leitura interna	Sim	1
7.5.10.2-Para empréstimo	Sim	1
7.5.11-Um sistema de responsabilização que assegure a conservação dos livros e outros itens da biblioteca	Sim	1
7.5.2-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado)	Sim	1
7.5.3-Prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas	Sim	1
7.5.4-Armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura	Sim	1
7.5.5-Mesas e cadeiras para leitura e estudo	Sim	1
7.5.6-Um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas	Sim	1
7.5.7-Pelo menos 3 cópias das obras de referência de cada disciplina ou módulo nucleares descritos no currículo (seleccionar aleatoriamente um currículo e verificar a literatura recomendada).	Sim	1
7.5.8-Material audiovisual para uso dos estudantes	N/A	0
7.5.8.1-TV	Sim	1
7.5.8.2-VCR/DVD	Sim	1
7.5.8.3-Computador com ligação a CD-Roms/DVDs	Sim	1
7.5.9-Um sistema operacional de registo dos leitores da biblioteca	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		6
7.6.1-Existem casas de banho separadas para	N/A	0
7.6.1.1-Estudantes	Sim	1
7.6.1.2-Docentes e CTA	Sim	1
7.6.2-Existe água canalizada nas casas de banho	Sim	1
7.6.3-O autoclismo de cada uma das sanitas está a funcionar	Sim	1
7.6.4-Existe um recipiente com saco de plástico para o lixo em todas as casas de banho	Sim	1
7.6.5-Existem fechaduras nas portas de todas as casas de banho	Sim	1
7.6.6-Casas de banho para pessoas com necessidades especiais	Não	0
8-Corpo técnico administrativo (CTA)		24
8.1-A UO deve ter um CTA suficiente para curso e/ou programa funcionar efectivamente.		11
8.1.1-Existe uma lista do pessoal e respectivos TORs necessários ao curso e/ou programa:	N/A	0
8.1.1.1-Administração interna	Sim	1
8.1.1.2-Registo académico	Sim	1
8.1.1.3-Laboratórios	Sim	1
8.1.1.4-Sala de informática	Sim	1
8.1.1.5-Biblioteca	Sim	1
8.1.1.6-Apoio social	Sim	1
8.1.1.7-Secretaria	Sim	1

Indicador	Resposta	Pontuação
8.1.1.8-Recursos Humanos	N/A	1
8.1.1.9-Finanças	Sim	1
8.1.2-Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes).	Sim	1
8.1.3-Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes).	Sim	1
8.2-A UO deve ter um CTA qualificado e com experiência para funcionar efectivamente.		2
8.2.1-Existem documentos no processo individual do CTA:	N/A	0
8.2.1.1-Certificado de habilitações, CV	Sim	1
8.2.1.2-Diploma de cursos de aperfeiçoamento profissional.	Sim	1
8.3-A UO deve possuir política e implementar procedimentos de recrutamento, selecção, formação, avaliação de desempenho e gestão de carreiras do CTA.		7
8.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA	N/A	0
8.3.1.1-Lançamento de concurso	N/A	1
8.3.1.2-Nomeação de um júri	N/A	1
8.3.1.3-Resultados de selecção	N/A	1
8.3.2-O CTA conhece os procedimentos de recrutamento e selecção	Sim	1
8.3.3-Existem planos claros de formação do CTA.	Sim	1
8.3.4-Existe um sistema de avaliação de desempenho do CTA	Sim	1
8.3.5-Existem procedimentos claros de gestão de carreiras do CTA	Sim	1
8.4-A UO deve garantir direitos, as normas e condições de higiene e segurança do CTA são respeitados e valorizados.		4

Indicador	Resposta	Pontuação
8.4.1-Existem regulamentos e normas que definam os direitos do CTA.	Sim	1
8.4.2-Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho.	Sim	1
8.4.3-O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados	Sim	1
8.4.4-Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.	Sim	1
9-Internacionalização		4
9.1-A UO deve possuir e implementar políticas para promoção da mobilidade de docentes, investigadores e estudantes do curso e/ou programa.		4
9.1.1-Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes.	Sim	1
9.1.2-Existe uma política para promoção da mobilidade de estudantes	Sim	1
9.1.3-Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso e/ou programa.	Sim	1
9.1.4-Existem estudantes do curso e/ou programa em programas internacionais de mobilidade.	Não	0
9.1.5-Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa	Sim	1
9.1.6-Existem docentes nacionais a leccionar no estrangeiro	Não	0
9.1.7-O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação	N/A	0
9.1.7.1-Parcerias na investigação	Não	0
9.1.7.2-Troca de investigadores	Não	0

Perfil do Curso Avaliado

Designação: Contabilidade e Auditoria

Sigla: C.A

Ref. Homologação do MINED:

Data de Homologação do MINED:

Data de Início de Funcionamento:

Grau Académico: Licenciatura

Area Científica: Contabilidade e Gestão

Modalidade de Ensino: Presencial

Duração: 4,0

Créditos: 240

Carga Horaria: 2648

Descrição: O Curso de Contabilidade e Auditoria da ESGCT foi introduzido em 1996, e conta actualmente com um universo de 113 estudantes do período laboral e pós-laboral.

Objectivos: O curso tem como objectivo: formar técnicos superiores em Contabilidade e Auditoria, ao nível dos padrões internacionais, que possam entrar e evoluir com sucesso no mundo profissional e, que satisfaçam as exigências do mercado de trabalho nos sectores público, privado e não governamental; proporcionar um elevado nível de conhecimentos técnicos e práticos que permita formar técnicos cujas funções se baseiam fundamentalmente na organização, orientação e tomada de decisão na área administrativa e contabilística; formar contabilistas na área de auditoria financeira ou contabilística aplicada às organizações.

Perfil Educacional:

Perfil do Graduado:

	<p>DEVE SABER: O papel da contabilidade como instrumento de gestão micro e macroeconómica; As regras, critérios, conceitos e princípios contabilísticos geralmente aceites; As normas contabilísticas nacionais e internacionais que modelam a preparação, a interpretação e análise das demonstrações financeiras; As normas de auditoria nacionais e internacionais que modelam a realização das auditorias; O formato e conteúdo das demonstrações financeiras preparadas para os propósitos gerais, bem como para uso interno; As principais normas fiscais, comerciais, financeiras, de trabalho e segurança social, que modelam as actividades das empresas. DEVE SABER FAZER: A aplicação dos modelos e instrumentos de gestão contabilística e financeira na definição dos problemas, análise de alternativas de solução e decisão; Concepção, implementação e avaliação dos sistemas de organização contabilística e financeira; A identificação das necessidades de informação financeira dos diversos órgãos da empresa e desenhar sistemas de informação atinentes à satisfação dessas necessidades. A concepção, implementação e avaliação dos procedimentos de controlo interno das organizações; A planificação e execução da auditoria das demonstrações financeiras das organizações e emissão do relatório com base nos procedimentos gerais e nas Normas Internacionais de Auditoria; DEVE SER UM GRADUADO: Versátil, que possa entrar e evoluir com sucesso no mundo profissional da contabilidade e auditoria; Que conhece e respeite os códigos de conduta profissionais dos contabilistas e auditores; Que reconhece a necessidade da educação profissional contínua para a sua actualização profissional, face os progressos que se registam no domínio de contabilidade e auditoria.</p>
<p>Saídas Profissionais:</p>	<p>Técnico Oficial de Contas; Contabilista; Gestor Financeiro; Auditor Interno e Externo; e Consultor nas áreas de Contabilidade e Fiscalidade.</p>
<p>Estratégias de Ensino:</p>	

	<p>Propõe-se a utilização de métodos e estratégias de ensino em conformidade com a filosofia politécnica e universitária, como, estudos de caso, pesquisa científica, trabalhos de projecto, simulação de práticas. Ainda que os métodos de ensino sejam diferentes de disciplina para disciplina, os métodos de ensino a usar devem privilegiar: A interdisciplinaridade; desenvolvimento da capacidade de comunicação oral e escrita; desenvolvimento do trabalho em equipa; desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico; desenvolvimento da capacidade de organização e de trabalho em conformidade com regras estabelecidas; uso de meios informáticos para modelação e solução de problemas; estudo de casos baseados em factos reais ou simulados, próximos aos que os estudantes vão enfrentar na vida profissional. Utilização de meios informáticos nas disciplinas onde se julgue apropriado e/ou onde a prática profissional o exige (Práticas de Contabilidade); Utilização de documentação ilustrativa (artigos, trabalhos científicos); Utilização dos meios audiovisuais para exposições; Desenvolvimento de palestras, mesas redondas, para um maior contacto com a realidade e apuramento do sentido crítico.</p>
<p>Estratégias de Avaliação:</p>	<p>A metodologia de avaliação, ao longo do curso, assenta nos seguintes instrumentos: Testes Escritos; Resolução de Estudos de Caso; Trabalhos de pesquisa e redacção do respectivo relatório; Exames Escritos</p>

Currículo do Curso Avaliado

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
1	1	Introdução à Gestão	48	4
1	1	Matemática Aplicada I	64	6
1	1	Contabilidade Financeira I	64	6
1	1	Direito Empresarial I	48	4
1	1	Microeconomia	48	4
1	1	História das Ideias Económicas e do P.C	48	4
1	1	Métodos de Pesquisa	32	2
1	2	Informática Aplicada	48	4
1	2	Matemática Aplicada II	64	6
1	2	Contabilidade Financeira II	64	6
1	2	Direito Empresarial II	48	4
1	2	Macroeconomia	48	6
1	2	Marketing	48	4
2	1	Contabilidade Financeira III	64	6
2	1	Estatística Aplicada I	48	4
2	1	Contabilidade de Gestão I	64	6
2	1	Impostos I	48	4
2	1	Matemática Financeira I	64	6

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
2	1	Gestão dos Recursos Humanos	48	4
2	2	Praticas de Contabilidade	64	6
2	2	Estatística Aplicada II	48	4
2	2	Contabilidade de Gestão II	64	6
2	2	Matemática Financeira II	64	6
2	2	Comunicação Oral e Escrita	48	4
2	2	Impostos II	48	4
3	1	Mercados Financeiros	48	4
3	1	Inglês para Contabilistas	48	4
3	1	Contabilidade Pública	64	6
3	1	Comunicação Organizacional	48	4
3	1	Gestão Financeira I	64	6
3	1	Contabilidade Bancária	64	6
3	2	Planeamento e C. de Gestão	48	6
3	2	Gestão de Produção.e Oper.	48	4
3	2	Estratégia Empresarial	48	4
3	2	Ética e Deontologia	48	4
3	2	Gestão Financeira II	64	6
3	2	Auditoria Interna	64	6

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
4	1	Contabilidade Seguros	64	6
4	1	Auditoria Externa I	64	6
4	1	Gestão de Projectos	48	4
4	1	Simulação Empresarial	64	4
4	1	Investigação Operacional	48	4
4	1	Metodologia de Pesquisa para Trabalhos Científicos	64	6
4	2	Gestão de Risco e Fraude	48	6
4	2	Auditoria Externa II	64	6
4	2	Estágio	64	6
4	2	Simulação Contabilística	64	6
4	2	Trabalho de Fim de Curso	64	6

Docentes do Curso Avaliado

NUIT	Apelido	Nome	Nivel	Categoria	Regime	Area	Disciplina	Envolvimento
101598373	Guimarães	Abílio Alberto Mabandane	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Impostos I	Assistente
100122480	Gomes	Alberto João Augustos	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração e Gestão de Empresas	Estratégia Empresarial	Assistente
101620638	Humualane	Américo Antonio	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão de Empresas	Introdução à Gestão	Assistente
107467483	Ginja	Aurélio Fabião Ginja	Mestrado	Assistente	Regime Total	Educação	Comunicação Oral e Escrita	Assistente
101021017	Uchavo	Domingos Uchavo	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Estatística de Investigação Corporativa	Investigação Operacional	Assistente
100321610	Alves	Elena Vladimirovna Alves	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Total	Matemática Pura	Matemática Aplicada I	Assistente
100850923	Munguambala	Luís Munguambala	Mestrado	Assistente Estagiário	Regime Parcial	Gestão e Administração de Empresas	Gestão de Projectos	Assistente
101577627	Nhavoto	Marachal David Nhavoto	Mestrado	Assistente	Regime Total	Economia	Gestão Financeira I	Assistente
100847736		Maria Margarida Neto da Fonseca Lázaro		Assistente	Regime Parcial		Estatística Aplicada I	Assistente
300272398	Maunze	Augusto Sequene	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração de Empresas	Contabilidade de Seguros	Assistente
100322595	Manjate	José Francisco Marcos Manjate	Doutoramento	Assistente	Regime Total	Gestão de Empresas	Gestão dos Recursos Humanos	Assistente
121311161	Iglésias	Olga Maria Lopes Serrão Iglésias	Doutoramento	Indefinido	Regime Total	Historia Económica e Social Contemporânea	História das Ideias Económicas e do P.C	Assistente
105622759		Da Silva	Mestrado	Assistente Estagiário	Regime Parcial		Matemática Financeira I	Assistente

NUIT	Apelido	Nome	Nivel	Categori a	Regime	Area	Disciplin a	Envolvim ento
101620638	Humualane	Américo Antonio	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão de Empresas	Marketing	Assistente
300272398	Maunze	Augusto Sequene	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Administração de Empresas	Contabilidade Bancária	Assistente
100765039	Carvalho Júnior	Bernardo Joaquim de	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Informática	Informática Aplicada	Assistente
000000000	Mosa	Joao Manuel Mosca	Especialização		Regime Total	Filosofia	Estatística Aplicada II	Assistente
100718553	Marote	Paulino Pedro Juliasso	Mestrado	Assistente	Regime Total	Ciências económicas	Macroeconomia	Assistente
100082462	Chirrimé	Venancio Chirrimé	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Direito Empresaria	Auditoria Externa II	Assistente

Número de Estudantes do Curso Avaliado

Nível	Genero	Valor
Graduados ultimos 3 anos	M	41
Graduados ultimos 3 anos	F	54
Estudantes frequentando Ano 1	M	8
Estudantes frequentando Ano 1	F	19
Estudantes frequentando Ano 2	M	7
Estudantes frequentando Ano 2	F	10
Estudantes frequentando Ano 3	M	5
Estudantes frequentando Ano 3	F	10
Estudantes frequentando Ano 4	M	0
Estudantes frequentando Ano 4	F	0
Estudantes frequentando Ano 5	M	0
Estudantes frequentando Ano 5	F	0

Recursos

Descrição e Comprovação dos demais recursos humanos e materiais indispensáveis para garantir o nível e a qualidade da formação no curso e/ou programa a acreditar, tendo em vista o grau académico a que aquele conduz.

Existe um chefe de departamento que conta com a colaboração de um conselheiro na gestão do curso. Para além do chefe de departamento existe um docente a tempo inteiro afecto no departamento, e leccionam no curso docentes a tempo inteiro dos outros departamento e docentes a tempo parcial.

Existe uma sala de informática, um laboratório para contabilidade, uma biblioteca que responde a procura dos docentes e estudantes, data-show, sala de docentes.